

## Apresentação – Número 7

A Revista Eletrônica da ANPHLAC, ao lançar o seu sétimo número, com o dossiê: Estados Unidos, consolida as mudanças que ocorrem desde 2002, ano do Encontro em Belo Horizonte, quando a Associação passou a congregar não apenas pesquisadores e professores de História da América Latina, mas também os de História dos Estados Unidos e do Canadá.

Tal inclusão é de capital importância para os interessados na História daquela parte do globo e para os que buscam a compreensão das Américas em geral. O dossiê demonstra que surge, no âmbito da História das Américas, trabalhos de qualidade sobre a História dos Estados Unidos, realizados por brasileiros; em sua maioria pesquisadores que se defrontam com o predominante desconhecimento da academia brasileira com relação à historiografia clássica norte-americana e com as dificuldades de acesso à documentação pertinente.

O conjunto de artigos trata de temas distintos do século XX. O número inicia-se com dois artigos que se dedicaram a pesquisas exclusivamente sobre História dos Estados Unidos. Ana Paula Spini, com *Combates de memórias. Detração e resgate dos veteranos do Vietnã* - parte da análise dos filmes sobre a guerra, das décadas de 1980 e 1990, e relatos dos e sobre os veteranos -, mostrando o embate em torno da imagem do combatente, revelador das disputas que se travaram nos Estados Unidos ao fim da guerra, cujas feridas ainda se encontram expostas.

Tatiana Poggi, com *Os opositores conservadores do New Deal*, dedica-se a compreender os conflitos existentes quando das reformas estatais instaladas pelo presidente Franklin Delano Roosevelt, a partir da década de 1930, e a entender a oposição que foi feita ao New Deal, por conservadores de diversos matizes da sociedade. Poggi mostra as disputas políticas que envolveram a execução das reformas no país, sublinhando as complexidades próprias do estudo do tema.

Dedicados a compreender as relações entre Estados Unidos e América Latina estão três dos artigos: o de Heloísa Reichel, *Sob os olhos da águia: imagens da Argentina peronista na imprensa brasileira dos primeiros anos da Guerra Fria (1946-1955)*, que analisa a imprensa brasileira e as suas representações sobre a Argentina, através dos jornais do Rio Grande do Sul, filiados às empresas jornalísticas em âmbito nacional. A pesquisadora relaciona o distanciamento entre o Brasil e o seu vizinho ao sul, no período, com o alinhamento da imprensa analisada para com as decisões e políticas adotadas pelos Estados Unidos, as quais teriam influenciado as maneiras de apresentar a Argentina peronista.

Rodrigo Medina Zagni, com *Armas e jogos. A política dos Estados Unidos para o comércio interamericano de armas no início da Segunda Guerra Mundial*, busca o abrigo da Ciência Política para discutir um modelo explicativo para a política interna e externa dos Estados Unidos com relação ao comércio de armas para a América Latina, no momento em que alguns países do continente oscilavam entre se posicionarem ao lado dos norte-americanos ou dos países do Eixo.

Por fim, o trabalho de Amina Maria Figueroa Vergara encerra o dossiê com *A trajetória da United Fruit Company na Costa Rica*, tratando do contexto político do país centro-americano, juntamente à constituição, trajetória e funcionamento da companhia bananeira que deu as cartas na América Central na primeira metade do século XX.

Integram ainda o número, as resenhas de Iacy Maia Mata sobre o livro de Rebeca Scott, *Degrees of freedom: Louisiana and Cuba after slavery*, e a de Waldir José Rampinelli, sobre o de James Petras, *Imperialismo e luta de classes no mundo contemporâneo*. Com abordagens teóricas distintas, os livros podem ser proveitosos a pesquisadores e professores com diferentes interesses na História das Américas.

Esperamos que o dossiê venha a incentivar reflexões sobre as Américas e novas pesquisas na área. Agradecemos aos autores, colaboradores e pareceristas que contribuíram com o número e desejamos a todos boa leitura.

Mary A. Junqueira

Professora de História da América nos Departamentos de História e Instituto de Relações Internacionais da USP - Universidade de São Paulo.